



SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE ANADIA

Relatório de Atividades e Contas de Gerência

Exercício de 2019



Índice

Relatório de Atividades	3
Área da Saúde	4
Área Social	7
Área Cultural	7
Global da Instituição	8
Situação Patrimonial	8
Perspetivas para 2020	8
Proposta de Aplicação de Resultados	8
Fatos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício	9
Informações Exigidas por Diplomas Legais	9
Agradecimentos	9
Balanço	11
Demonstração de Resultados por Naturezas	12
Demonstração de Fluxos de Caixa	13
Anexo às Demonstrações Financeiras	14
1. Identificação da Entidade	14
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras	14
3. Principais Políticas Contabilísticas	14
3.1. Bases de Apresentação	14
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração	16
4. Ativos Fixos	19
4.1. Ativos Fixos Tangíveis	19
5. Ativos Intangíveis	21
6. Inventários	22
7. Rédito	22
8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo	24
9. Benefícios dos Empregados	24
10. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais	26
11. Outras Informações	26
11.1. Investimentos Financeiros	26
11.2. Créditos a receber	28



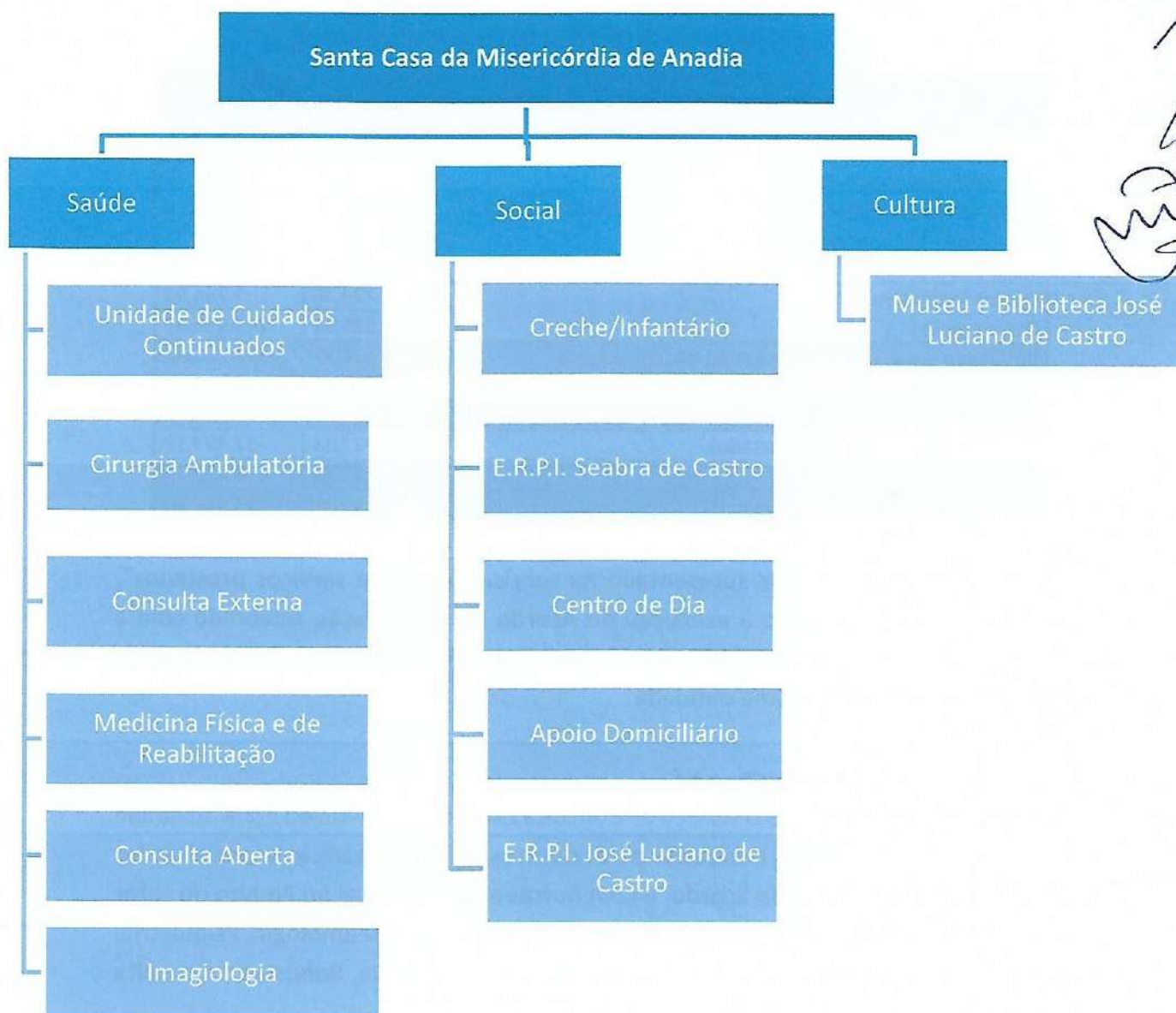
11.3. Outros ativos correntes	29
11.4. Diferimentos	30
11.5. Caixa e Depósitos Bancários	30
11.6. Ativos não correntes detidos para venda	31
11.7. Fundos Patrimoniais	31
11.8. Financiamentos Obtidos	32
11.9. Fornecedores	32
11.10. Estado e Outros Entes Públicos	33
11.11. Outros Passivos Correntes	33
11.12. Fornecimentos e Serviços Externos	34
11.13. Outros Rendimentos	35
11.14. Outros Gastos	35
11.15. Juros e Rendimentos similares Obtidos	35
11.16. Juros e Rendimentos similares Suportados	36
11.17. Acontecimentos após a data do Balanço	36
Anexo Auxiliar	37
1. Demonstração de Resultados por Natureza – Saúde/Social/Cultura/Projeto “Anadia Maior”	37
2. Demonstração de Resultados por Natureza – Áreas Funcionais	38
3. Demonstração de Resultados por Natureza – Saúde	39
4. Demonstração de Resultados por Natureza – Social	40



Relatório de Atividades

A Santa Casa da Misericórdia de Anadia (adiante designada por SCMA), constituída a 8 de dezembro de 1908, é uma Associação sem fins lucrativos, com sede no antigo Palacete Seabra de Castro sitona Rua Dr. Alexandre Seabra, nº 29, em Anadia.

Atualmente a atividade da Instituição é composta pelos seus prestigiados serviços na área da saúde e no apoio social às famílias.





Área da Saúde

Analisando a Demonstração de Resultados por Natureza desta área, constatamos que se verificou uma melhoria do resultado que resultou num aumento em cerca de 109.000,00€.

Este aumento deve-se essencialmente à incorporação do HJLC no Programa “SIGIC – Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia” pertencente ao Serviço Nacional de Saúde.

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	5.483.296,62	4.804.598,81
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	4.217,28
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-446.209,46	-352.366,18
Fornecimentos e serviços externos	-2.170.244,19	-1.928.200,31
Gastos com pessoal	-1.871.248,85	-1.723.331,25
Outros rendimentos	724,46	3.734,90
Outros gastos	-297.695,81	-245.936,85
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	698.622,77	562.716,40
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-138.401,84	-112.158,98
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	560.220,93	450.557,42
Juros e gastos similares suportados	-17.727,15	-17.477,12
Resultado Antes de Impostos	542.493,78	433.080,30
Resultado Líquido do Período	542.493,78	433.080,30

Da totalidade do valor apresentado na rubrica “vendas e serviços prestados”, 2.700.001,22€ dizem respeito à execução do Acordo de Cooperação celebrado com a ARS Centro e o montante de 1.365.923,57€ corresponde à faturação da Unidade de Cuidados Continuados à mesma entidade.

• Consulta Externa - SNS

Durante o ano de 2019 o serviço de Consulta Externa desenvolveu a sua atividade em torno das referenciações realizadas pelos Centros de Saúde para as especialidades contratualizadas no âmbito do acordo, e com outras especialidades no âmbito do setor privado como Consulta Geral, Fisiatria, Ginecologia, Nutrição, Pneumologia, Psiquiatria, Psicologia Clínica, Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Reumatologia, Robustez e Consulta do Viajante.

No ano de 2019 foram realizadas 14.206 consultas no âmbito do SNS via CTH (das quais 43,79% foram primeiras consultas) enquanto no ano de 2018 foram realizadas 15.408 consultas no âmbito do SNS via CTH (das quais 49,12% foram primeiras).



- **Cirurgia de Ambulatório - SNS**

No ano de 2019, o número de cirurgias realizadas, no âmbito do SNS foi de 1.358. Do total de cirurgias realizadas 57% foram especialidade de Oftalmologia. A especialidade com menor percentagem de cirurgias foi Urologia com 4%, uma vez que em 2019 não existiram cirurgias realizadas de Dermatologia. Em 2019 foram realizadas 265 pequenas cirurgias enquanto em 2018 o número de pequenas cirurgias foi de 368.

Especialidade	2019	2018
Cirurgia Geral	192	217
Urologia	54	52
Ortopedia	235	228
Oftalmologia	773	716
Otorrinolaringologia	104	122
Total	1.358	1.335

- **Cirurgia SIGIC - SNS**

Foram realizadas em 2019, 716 cirurgias no âmbito do SIGIC.

Especialidade	2019	2018
Cirurgia Geral	166	9
Urologia	19	1
Ortopedia	118	28
Oftalmologia	374	27
Otorrinolaringologia	39	14
Total	716	79

- **Consultas Privadas**

Durante o ano de 2019, foram realizadas 4.810 consultas particulares nas diferentes especialidades, verificando-se um aumento de 511 consultas relativamente ao ano de 2018.



- **Cirurgias de Âmbito Particular**

Realizaram-se 23 cirurgias particulares, em ambulatório no âmbito de diferentes especialidades.

Especialidade	2019	2018
Cirurgia Geral		2
Ortopedia	2	2
Oftalmologia	20	28
Otorrinolaringologia	1	
Cirurgia Plástica		1
Total	23	33

- **Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica**

No Ano de 2019, realizaram-se no Hospital 186.441 MCDT's (145.793 MCDT's em 2018), tendo-se registado um aumento da procura externa na MFR.

No decorrer de 2019 continuou a apostar-se em acordos com seguradoras e outras entidades privadas no sentido de alargar a oferta à população. Foram também estabelecidos novos Protocolos com entidades públicas, privadas e seguradoras de forma a angariar novos utentes, os acordos com as seguradoras *TRUST*, *Tranquilidade*, *Médis*, *Advancecare*, *Well's*, *RNA Medical* e para os funcionários dos Serviços Sociais da Guarda Nacional Republicana, mantêm-se.

Acordos com Companhias de Seguros
Saúde Livre, Lda.
Montepio Geral Associação Mutualista
Future Healthcare – Serviços de Saúde e Assistência, SA.
Trueclinic, Lda.
Medicare, Lda.
Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos
SAMS/QUADROS
Advantage Saúde, S.A.
Multicare – Seguros de Saúde, S.A
Agilidade, S.A.
Cartão de Saúde da União das Misericórdias

A nível de gastos, é de salientar um aumento nos mesmos que se deveu essencialmente ao aumento proporcional da Atividade Cirúrgica e Meios Complementares de Diagnóstico - Cardiologia.



Área Social

Através de uma rápida análise à Demonstração de Resultados por Natureza podemos facilmente verificar que, comparando os dados de 2019 e 2018, se verificou um aumento na rubrica “vendas e serviços prestados” que se deve essencialmente ao aumento generalizado nas mensalidades pagas pelos utentes.

Nesta área, a SCMA tem continuado a fazer um esforço de contenção e otimização de recursos tendo contudo um resultado final de -137.021,24€.

	2019	2018
Vendas e serviços prestados	946.431,81	905.660,20
Subsídios, doações e legados à exploração	902.024,01	895.902,36
ISS, IP - Centros Distritais	895.576,02	886.319,34
Outros	6.447,99	9.583,02
Custo das mercadorias vendidas e das matérias cons.	-80.877,97	-253.628,00
Fornecimentos e serviços externos	-441.932,40	-249.569,03
Gastos com pessoal	-1.481.020,23	-1.497.993,19
Outras imparidades (perdas/reversões)	19,93	-3,74
Outros rendimentos	127.793,03	153.013,03
Outros gastos	-7.535,41	-4.015,94
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	-35.097,23	-50.634,31
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105.283,38	-99.567,27
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-140.380,61	-150.201,58
Juros e rendimentos similares obtidos	3.359,37	6.784,30
Resultado Antes de Impostos	-137.021,24	-143.417,28
Resultado Líquido do Período	-137.021,24	-143.417,28

Foi adquirida uma viatura adaptada ao uso de cadeira de rodas para uso das valências da Terceira Idade, foram ainda efetuados alguns trabalhos para a requalificação dos espaços interiores do Complexo Seabra de Castro.

A nível da Infância foi também alvo de remodelação os parque infantis exteriores, nomeadamente substituição da areia existente e colocação de relvados sintéticos.

Área Cultural

Esta é uma área que para já não apresenta lucros, pretendendo a Mesa Administrativa que o seu retorno seja na satisfação dos seus visitantes e comunidade em geral.

Assim sendo, o resultado deste setor é composto por fornecimentos externos e gastos com pessoal.



Global da Instituição

	Social	Saúde	Cultura	Projeto "Anadia Maior"	TOTAL
Vendas e serviços prestados	946.431,81	5.483.296,62	0,00	0,00	6.429.728,43
Subsídios, doações e legados à exploração	902.024,01	0,00	0,00	0,00	902.024,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-80.877,97	-446.209,46	0,00	0,00	-527.087,43
Fornecimentos e serviços externos	-441.932,40	-2.170.244,19	-2.790,93	0,00	-2.614.967,52
Gastos com pessoal	-1.481.020,23	-1.871.248,85	-15.049,06	-12.564,38	-3.379.882,52
Outras imparidades (perdas/reversões)	19,93	0,00	0,00	0,00	19,93
Outros rendimentos	127.793,03	724,46	0,00	0,00	128.517,49
Outros gastos	-7.535,41	-297.695,81	-16,40	0,00	-305.247,62
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	-35.097,23	698.622,77	-17.856,39	-12.564,38	633.104,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105.283,38	-138.401,84	0,00	0,00	-243.685,22
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-140.380,61	560.220,93	-17.856,39	-12.564,38	389.419,55
Juros e rendimentos similares obtidos	3.359,37	0,00	0,00	0,00	3.359,37
Juros e gastos similares suportados	0,00	-17.727,15	0,00	0,00	-17.727,15
Resultado Antes de Impostos	-137.021,24	542.493,78	-17.856,39	-12.564,38	375.051,77
Resultado Líquido do Período	-137.021,24	542.493,78	-17.856,39	-12.564,38	375.051,77

Situação Patrimonial

	2019	2018	Variação	%
Ativo não corrente	3.033.926,68	2.962.276,94	71.649,74	5,86%
Ativo corrente	3.783.077,63	2.966.813,32	816.264,31	22,69%
Fundos Patrimoniais	3.946.392,71	3.395.795,59	550.597,12	16,21%
Resultado líquido do período	375.051,77	267.887,45	107.164,32	40,00%
Passivo	2.495.559,83	2.265.407,22	230.152,61	10,16%

Perspetivas para 2020

O principal objetivo da Instituição para o ano de 2020 passa pela manutenção das valências da Instituição num elevado padrão de qualidade dos serviços prestados mantendo a racionalização de custos que se vem verificando em anos anteriores.

Uma vez que os gastos com o pessoal continuam a ser um dos custos com maior peso para a SCMA e não estando prevista uma redução dos mesmos, pretende-se rentabilizar ao máximo os meios existentes de modo a não colocar em causa a sustentabilidade financeira da Instituição.

Proposta de Aplicação de Resultados

Para o resultado líquido positivo do período de 375.051,77€ evidenciado na apresentação das contas de 2019, propomos que seja levado à conta de "Resultados Transitados".



Fatos Relevantes Ocorridos Após o Termo de Exercício

Não se registaram fatos relevantes ocorridos após 31 de dezembro de 2019 que possam por em causa os comentários já evidenciados ou contradizer a imagem verdadeira e apropriada das Demonstrações Financeiras.

Informações Exigidas por Diplomas Legais

A Mesa Administrativa informa que a Instituição não apresenta qualquer situação de dívidas em atraso à Administração Tributária e Segurança Social.

Agradecimentos

A Mesa Administrativa vem por este meio agradecer:

- ✓ Aos seus utentes e familiares, pela colaboração e compreensão e pelas dicas que nos permitem melhorar;
- ✓ Aos seus funcionários e prestadores de serviços, pelo empenho, dinamismo e humanismo que aplicaram no desempenho das suas funções;
- ✓ Aos voluntários que prestaram um importante apoio aos nossos utentes;
- ✓ Aos restantes Órgãos Sociais, pelo apoio demonstrado;
- ✓ Aos Irmãos da Misericórdia, pelo estímulo que prestaram;
- ✓ Às entidades que institucionalmente colaboram com a SCMA, nomeadamente, a Direção Geral da Segurança Social, a Câmara Municipal de Anadia, a União das Misericórdias Portuguesas, a Administração Regional de Saúde do Centro, o Centro de Emprego, entre outros;
- ✓ A empresas e/ou particulares que, através de donativos ou serviço voluntário, ajudam a prestar o melhor serviço a quem mais necessita.



Anadia, 9 de março de 2020

A Mesa Administrativa:

(Eng. Carlos António Soares de Matos)

(Nelson Castro e Silva)

(João Marques Branco)

(Osvaldo Pereira Dias)

(Delfim Manuel Costa Martins Cabeço)

(Jorge Manuel Santos Castro)

(Serafim Manuel Oliveira Pina)



Demonstrações Financeiras

Balanço

Santa Casa da Misericórdia de Anadia

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2019	31-12-2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4.1	2.992.619,77	2.933.183,66
Ativos intangíveis	5	10.489,59	5.345,79
Investimentos financeiros	11.1	30.817,32	23.747,49
Subtotal		3.033.926,68	2.962.276,94
Ativo corrente			
Inventários	6	54.757,13	63.805,74
Créditos a receber	11.2	630.889,90	322.565,11
Estado e outros Entes Públicos	10.10	6.008,44	15.105,05
Diferimentos	11.4	39.862,19	48.488,05
Outros ativos correntes	11.3	1.319.075,46	714.845,62
Ativos Não correntes detidos para Venda	11.6	143.107,46	0,00
Caixa e depósitos bancários	11.5	1.589.377,05	1.802.003,75
Subtotal		3.783.077,63	2.966.813,32
Total do ativo		6.817.004,31	5.929.090,26
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	11.7	920.353,09	920.353,09
Resultados transitados	11.7	2.525.681,99	2.257.794,54
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	500.357,63	217.647,96
		3.946.392,71	3.395.795,59
Resultado Líquido do Período		375.051,77	267.887,45
Total dos fundos patrimoniais		4.321.444,48	3.663.683,04
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	11.8	609.111,23	768.525,48
Outras dividas a pagar	11.11	20.018,33	25.022,89
Subtotal		629.129,56	793.548,37
Passivo corrente			
Fornecedores	11.9	455.858,42	256.518,98
Estado e outros Entes Públicos	11.10	105.670,68	87.655,54
Financiamentos obtidos	11.8	157.754,64	154.524,84
Diferimentos	11.4	10.012,40	7.012,40
Outros passivos correntes	11.11	1.137.134,13	966.147,09
Outros passivos financeiros			
Subtotal		1.866.430,27	1.471.858,85
Total do passivo		2.495.559,83	2.265.407,22
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		6.817.004,31	5.929.090,26

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

201126869
90744

A MESA ADMINISTRATIVA,

11



Exercício de 2019

Santa Casa da Misericórdia de Anadia

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	7	6.418.515,20	5.668.822,28
Subsídios, doações e legados à exploração	8	902.024,01	900.470,51
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-527.087,43	-605.994,18
Fornecimentos e serviços externos	11.12	-2.536.370,93	2.072.371,40
Gastos com o pessoal	9	-3.379.882,52	3.240.028,73
Outras Imparidades (perdas/reversões)	11.2	19,93	-3,74
Outros rendimentos	11.13	61.134,13	89.364,57
Outros gastos	11.14	-305.247,62	-249.952,79
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		633.104,77	490.306,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4+5	-243.685,22	-211.726,25
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		389.419,55	278.580,27
Juros e rendimentos similares obtidos	11.15	3.359,37	6.784,30
Juros e gastos similares suportados	11.16	-17.727,15	-17.477,12
Resultados Antes de Impostos		375.051,77	267.887,45
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado Líquido do Período		375.051,77	267.887,45

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

201126869
90744

A MESA ADMINISTRATIVA.

A MESA ADMINISTRATIVA,



Demonstração de Fluxos de Caixa

Santa Casa da Misericórdia de Anadia

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes e utentes	5.546.165,37	5.275.622,37
Pagamento a fornecedores	-2.941.547,71	-
Pagamentos ao pessoal	-3.287.035,66	2.672.993,39
		-
Caixa gerada pelas operações	-682.418,00	3.209.973,93
Outros recebimentos/pagamentos	-682.418,00	-607.344,95
	891.952,43	896.686,67
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	209.534,43	289.341,72
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	-283.384,21	-333.615,34
Ativos intangíveis	-8.733,00	-6.402,15
Recebimentos provenientes de:		
Outros ativos	43.867,68	89.364,57
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-248.249,53	-250.652,92
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		266.419,41
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	-156.184,45	-76.949,68
Juros e gastos similares	-17.727,15	-17.477,12
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	-173.911,60	171.992,61
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-212.626,70	210.681,41
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	1.802.003,75	1.591.322,34
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1.589.377,05	1.802.003,75

O CONTABILISTA CERTIFICADO,

201126869

90744

[Assinatura do Contabilista]

A MESA ADMINISTRATIVA,

[Assinaturas da Mesa Administrativa]



Anexo às Demonstrações Financeiras

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Anadia (SCMA) é uma Entidade Sem Fins Lucrativos, fundada em 1908, por um grupo de cidadãos, entre os quais José Luciano de Castro, um dos mais influentes políticos portugueses das últimas décadas da Monarquia e chefiou o governo da nação durante vários anos.

A Misericórdia de Anadia é uma associação de fiéis, com personalidade jurídica canónica, cujo fim é a prática das Catorze Obras de Misericórdia visando o serviço e apoio com solidariedade a todos os que precisam, bem como a realização de atos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios do humanismo e da doutrina e moral cristãs.

Esta Instituição tem a sua sede na Rua Alexandre Seabra, nº 29, em Anadia, com NIPC 501 229 574 exercendo a sua atividade no concelho de Anadia nas áreas de Infância, Terceira Idade e Saúde.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) Esta apresentação de Resultados está sujeita por imposição legal, ao processo de relato financeiro nos termos do SNC, aprovado pelo DL nº 158/2009 de 13/07 e nos termos do regime de normalização contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo, aprovado pelo DL nº 36-A/2011 de 09/03.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes Diplomas:

- Aviso nº 8259/2015 de 29/07 – Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL);
- Portaria nº 218/2015 de 23/07 – Código de Contas específico para as Entidades do Sector Não Lucrativo (CC-ESNL);
- Portaria nº 220/2015 de 24/07 – Modelos de Demonstrações Financeiras aplicáveis às Entidades do Sector Não Lucrativo.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela SCMA na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).



[Handwritten signatures and initials]

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a SCMA continuará a operar no futuro previsível, assumindo não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "*Outros ativos correntes*" (Notas 11.3) e "*Diferimentos*" (Nota 11.4)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras influenciarem. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.



3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a SCMA tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Para as aquisições até 31 Dez 2011 a SCMA deprecia os seus bens de acordo com as taxas do DL 78/89, sendo que desde 2012 para todas as aquisições a partir desse ano passou a utilizar as taxas de depreciação do Decreto Regulamentar 25/2009.

As depreciações são calculadas com base nas taxas acima referidas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	-
Edifícios e outras construções	25-50
Equipamento básico	6-10
Equipamento de transporte	6



Equipamento biológico	-
Equipamento administrativo	6-10
Outros ativos fixos tangíveis	6-10

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, as sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registrados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3

3.2.3. Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em empresas associadas nas quais a SCMA tenha uma influência significativa ou onde exerce o controlo das mesmas através da participação nas decisões financeiras e operacionais - geralmente investimentos representando entre 20% a 50% do capital de uma empresa, são mensurados ao custo.

Esta rubrica inclui ainda, investimentos em instrumentos de capital próprio que não têm preço de mercado cotado num mercado ativo e cujo justo valor não pode ser fiavelmente mensurado. Estes investimentos encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

3.2.4. Inventários

Os “*Inventários*” estão registrados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. A SCMA adota como método de custeio dos inventários o FIFO. (*first in, first out*).



3.2.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor

3.2.6. Ativos não correntes detidos para Venda (ANCDV)

Os ANCDV são classificados como detidos para venda se a respetiva quantia escriturada for realizável através de uma transação de venda e não pelo uso continuado. Considera-se que esta situação se verifica apenas quando:

A venda é provável e o ativo está disponível para venda imediata nas suas atuais condições

A gestão está comprometida com um plano de venda.

É expectável que a venda se realize num período de 12 meses

Os ativos não correntes classificados como detidos para venda são mensurados ao menor valor entre a quantia estimada e o respetivo justo valor deduzido dos custos expectáveis com a sua venda

3.2.7. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outros passivos correntes” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimos Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, contando na Demonstração de Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.9. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo;
- Resultados Transitados, ou seja, resultados gerados em períodos anteriores, e
- Ajustamentos/Outras Variações, decorrentes de donativos monetários recebidos e do processo de transição da Norma das ESNL.



[Handwritten signatures and initials]

3.2.10. Estado e Outros Entes Públicos

A SCMA é uma entidade isenta de IRC nos termos a alínea b) do nº 1 do artigo 10º do Código do IRC, pelo facto de ser uma instituição particular de solidariedade social, e exercer efetivamente, a título exclusivo, as atividades constantes dos seus estatutos. Adicionalmente, na sequência da atualização dos referidos estatutos, foi solicitado à Direção Geral da Segurança Social, o seu registo, pedido que se encontra já deferido.

De salientar ainda que, por declaração da DGCI de 15/9/89, publicada no DR III Série nº 238 de 16 Outubro, foi reconhecido à SCMA isenção de IMI e IMT.

4. Ativos Fixos

4.1. Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Alienações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Terrenos e recursos naturais - AFT	20.501,21	-	-	-	-	20.501,21
Terrenos e recursos naturais - PI	156.193,59	-	-	-	-	156.193,59
Edifícios e outras construções - AFT	2.876.760,26	-	-	444.870,02	-	3.321.630,28
Edifícios e outras construções - PI	412.325,60	-	-	-	-	412.325,60
Equipamento básico	1.083.935,06	41.449,43	(4.429,93)	-	(4.101,25)	1.116.853,31
Equipamento de transporte	150.240,90	68.700,49	-	-	(61.481,20)	157.460,19
Equipamento administrativo	79.549,01	12.594,45	-	-	-	92.143,46
Outros ativos fixos tangíveis	30.563,33	-	-	(4.063,59)	-	26.499,74
Investimentos em curso	447.576,02	-	-	(444.870,02)	-	2.706,00
Total	5.257.644,98	122.744,37	(4.429,93)	(4.063,59)	65.582,45	5.306.313,38
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais - AFT	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais - PI	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções - AFT	1.199.684,50	69.079,75	-	-	-	1.268.764,25
Edifícios e outras construções - PI	200.389,59	8.261,45	-	-	-	208.651,04
Equipamento básico	585.087,88	115.120,62	(4.429,49)	-	(634,47)	695.144,54
Equipamento de transporte	149.365,90	11.472,61	-	(61.481,20)	-	99.357,31
Equipamento administrativo	69.647,60	5.910,08	-	-	-	75.557,68
Outros ativos fixos tangíveis	24.860,30	794,60	-	-	-	25.654,90
Total	2.229.035,77	210.639,11	(4.429,49)	(61.481,20)	(634,47)	2.373.129,72



31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Alienações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais - AFT	20.501,21	-	-	-	-	20.501,21
Terrenos e recursos naturais - PI	156.193,59	-	-	-	-	156.193,59
Edifícios e outras construções - AFT	3.321.630,28	119.143,22	-	-	-	3.440.773,50
Edifícios e outras construções - PI	412.325,60	159.255,38	-	(143.107,46)	-	428.473,52
Equipamento básico	1.116.853,31	89.474,14	-	-	-	1.206.327,45
Equipamento de transporte	157.460,19	37.695,50	-	-	-	195.155,69
Equipamento administrativo	92.143,46	16.208,93	-	-	-	108.352,39
Outros ativos fixos tangíveis	26.499,74	-	-	-	-	26.499,74
Investimentos em curso	2.706,00	136.374,04	-	(115.511,62)	-	23.568,42
Total	5.306.313,38	558.151,21	-	(258.619,08)	-	5.605.845,51
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais - AFT	-	-	-	-	-	-
Terrenos e recursos naturais - PI	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções - AFT	1.268.764,25	70.367,44	-	-	-	1.339.131,69
Edifícios e outras construções - PI	208.651,04	8.584,41	-	-	-	217.235,45
Equipamento básico	695.144,54	127.557,93	-	-	-	822.702,47
Equipamento de transporte	99.357,31	24.243,03	-	-	-	123.600,34
Equipamento administrativo	75.557,68	8.726,74	-	-	-	84.284,42
Outros ativos fixos tangíveis	25.654,90	616,47	-	-	-	26.271,37
Total	2.373.129,72	240.096,02	-	-	-	2.613.225,74

Devido ao aumento de camas na Unidade de Cuidados Continuados do H.J.L.C. foi necessária a realização de obras no edifício, o que levou a que os Serviços Administrativos e a Administração fossem deslocados para instalações provisórias. Desta forma, foi necessário reinstalar os mesmos em espaços adequados ao bom funcionamento do serviço.

No ano de 2019 foram doados a esta Instituição dois imóveis, uma casa de habitação no concelho de Anadia (Moita) e um apartamento no concelho de Lisboa (Odivelas) (vide nota 11.7). Em Assembleia Geral realizada em 25 de Novembro de 2019 foi autorizada pelos Irmãos a venda do imóvel sito em Odivelas. No decorrer do presente ano já se procedeu à sua alienação pelo valor de 150.000,00€ tendo sido feita a sua escritura no passado dia 26 de fevereiro de 2020.

O aumento de cerca de 90.000,00€ em equipamento básico deve-se em grande parte à necessidade de substituição de aparelhos nas valências da Saúde, nomeadamente aparelhos necessários à realização de ecografias e outros.

Procedeu-se à aquisição de uma viatura adaptada ao uso de cadeira de rodas para os nossos utentes da Terceira Idade.

O aumento verificado em equipamento administrativo é justificado com a remodelação já referida nos serviços administrativos do H.J.L.C.

É ainda importante ressaltar que a na rubrica "Edifícios e outras construções - AFT" consta o Edifício afeto ao HLJC que se encontra hipotecado conforme nota 11.8.



[Handwritten signatures and initials]

5. Ativos Intangíveis

Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2018 e de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2018

	Saldo em 01-Jan-2018	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2018
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	6.842,19	6.402,15	-	-	-	13.244,34
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	6.842,19	6.402,15	-	-	-	13.244,34
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	6.811,41	1.087,14	-	-	-	7.898,55
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	6.224,16	1.087,14	-	-	-	7.898,55

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	13.244,34	8.733,00	-	-	-	21.977,34
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	13.244,34	8.733,00	-	-	-	21.977,34
Depreciações acumuladas						
Projetos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	7.898,55	3.589,20	-	-	-	11.487,75
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
Outros ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	7.898,55	3.589,20	-	-	-	11.487,75

Dado que a tecnologia está em permanente evolução e para que a Instituição possa acompanhar o progresso, foram adquiridas atualizações aos programas existentes.



6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Detalhe	2019	2018
Géneros Alimentares	0,00	5.190,08
Material Clínico	30.545,18	32.545,51
Material Hoteleiro, Administrativo e Manutenção	7.085,09	7.394,26
Produtos Farmacêuticos	17.126,86	18.675,89
Total	54.757,13	63.805,74

Os inventários referem-se ao stock físico existente na SCMA em 31/12/2019 e em 31/12/2018, é composto essencialmente por material descartável de apoio às diversas valências, produtos farmacêuticos e material administrativo.

A inexistência de stock em géneros alimentares deve-se ao facto de neste momento a cozinha ser gerida por uma empresa externa – ITAU, S.A.

CMVMC	2019	2018
Saúde	-446.209,46	-352.366,18
Social	-80.877,97	-253.628,00
Total	-527.087,43	-605.994,18

O CMVMC em 2019 foi de 527.087,43€ e em 2018 foi de 605.994,18€. Verificou-se um aumento na parte da saúde que se deveu, essencialmente, ao aumento da atividade cirúrgica e ao SIGIC. Já na parte social verificou-se um decréscimo que se deve ao facto de em 2019 a aquisição de géneros alimentares ser da responsabilidade da empresa já referida.

7. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços:		
Infância e Juventude	78.316,50	75.524,10
Terceira Idade	835.220,05	794.257,04
Saúde - Hospital	5.472.083,39	4.763.162,08
Quotas e Joias	3.805,50	4.671,00
Outros rendimentos	29.086,76	31.208,06
Total	6.418.512,20	5.668.822,28

O rédito das prestações de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento das transações à data do balanço.



Na componente hospitalar, no que respeita à produção realizada no âmbito do Sistema Integrado de Gestão de Inscritos para Cirurgia (SIGIC), o crédito é reconhecido no momento da realização das cirurgias e mensurado pelo valor indicado nos vales cirúrgicos cativados. Eventuais ajustes face à codificação dos atos praticados, nos termos da portaria que regula os preços, são prudentemente registados quando validados por parte da Administração Regional de Saúde (ARS) e respetivo hospital de origem.

As prestações de serviços da SCM Anadia na área social sofreram um aumento na área da Terceira Idade, essencialmente devido ao aumento no valor das mensalidades pagas pelos nossos utentes.

No setor da Saúde o aumento em cerca de 708.000,00€ justifica-se em grande parte com os serviços prestados no âmbito do programa SIGIC.

Ao abrigo do artigo n.º 10 alínea c) do Compromisso desta Irmandade, perdem a qualidade de irmão “os que deixarem de satisfazer as suas quotas por tempo superior a uma anuidade e que, depois de informados por escrito, não cumpram com esta obrigação ou não justifiquem a falta de pagamento no prazo de trinta dias.”. Neste sentido, foram eliminados irmãos e as respetivas quotas em débito.

No exercício de 2019, o número médio de utentes por resposta social, foi o seguinte:

Resposta Social	Nº Médio de Utes
Creche	42
Pré-Escolar	49
Apoio Domiciliário	45
Centro de Dia	42
E.R.P.I. Seabra de Castro	46
E.R.P.I. Lar José Luciano de Castro	36

Atividade	Designação	2019	2018
Produção do Acordo de Cooperação	Consulta Externa	515.275,60	564.336,50
	Cirurgia ambulatorio	2.049.722,75	2.007.092,82
	Incentivos	134.999,93	128.571,90
SIGIC	Cirurgia ambulatorio	668.604,91	129.054,08
Atividade Convencionada	MCDT	530.951,87	407.919,42
Atividade Própria	Consulta Aberta	206.604,76	156.449,77
Atividade Própria	UCC	1.365.923,57	1.328.222,68
Total		5.472.083,39	4.721.647,17



8. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios do Governo” e “Apoios do Governo”:

Descrição	2019	2018
Subsídios do Governo	895.576,02	886.319,34
Centro Regional de Segurança Social	895.576,02	886.319,34
Infância e Juventude	267.064,35	277.510,74
Terceira Idade	628.511,67	608.808,60
Apoios do Governo	6.447,99	14.151,17
IEFP - Estágios	-	6.375,56
IEFP - POC	941,33	-
Município de Anadia	4.000,00	4.000,00
Outros	1.506,66	3.775,61
Total	902.024,01	900.470,51

Verificou-se uma diminuição nos apoios do “IEFP – Estágios” uma vez que a Instituição durante o ano de 2018 contou com um estagiário a prestar serviço no serviço de Fisioterapia do HJLC, que por sua vez, findo o estágio passou a integrar o quadro de pessoal da SCMA. Por sua vez, no ano de 2019 a Instituição apresentou candidatura ao IEPF para seis Programas Ocupacionais (POC's), quatro para a Terceira Idade e dois para a Infância, que foram aceites e se encontram ativos.

9. Benefícios dos Empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2019 e 2018, foram 21 elementos.

Os órgãos diretivos da SCMA não auferem qualquer remuneração.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 2019 foi de 219 e em 2018 foi de 209.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2.672.714,07	2.591.232,68
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	586.574,25	532.847,94
Caixa Geral de Aposentações	115.850,21	111.557,95
Segurança Social	469.948,51	420.441,97
Fundo de Compensação	775,53	848,02
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	22.076,19	19.995,38
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	98.518,01	95.952,73
Total	3.379.882,52	3.240.028,73



[Handwritten signatures and initials]

O aumento que se verifica nos Gastos com Pessoal prende-se essencialmente com o aumento do salário mínimo nacional de 580€ para 600€.

Estando neste momento a Instituição a reestruturar os seus serviços, tem dispensado alguns colaboradores não sendo contratado pessoal para os substituir.

Atualmente o principal diferencial das Instituições está nas pessoas e na formação de boas equipas de trabalho. Assim sendo, a 31/12/2019 a SCMA contava com os seguintes recursos humanos no seu quadro de pessoal:

Recursos Humanos afetos à Instituição		
Pessoal de Apoio Administrativo	Assistentes Administrativos	2
	Coordenadora Geral	1
	Técnico de Contabilidade	1
Saúde	Administradora	1
	Assistentes Administrativos	16
	Capelão	1
	Encarregada dos Serviços Gerais	1
	Enfermeiros	16
	Médicos	1
	Psicólogos	1
	TDT (Fisioterapeutas / Ter. Ocupacionais / Ter. Fala / Técnicos de RAIO-X	11
	Técnico de Farmácia	1
	Técnico de Informática	1
	Técnico de Recursos Humanos	1
	Técnico de Secretariado	1
	Técnico Superior de Serviço Social	1
	Trabalhadores dos Serviços Gerais	43
Infância	Ajudantes de Ação Educativa	10
	Educadoras de Infância	4
	Trabalhadores dos Serviços Gerais	4
Terceira Idade	Ajudantes de Lar e de Centro de Dia	34
	Ajudantes de Ocupação	4
	Ajudantes Familiar/Domicílio	4
	Encarregada de Setor	2
	Encarregada dos Serviços Gerais	1
	Enfermeiros	3
	Fisioterapeutas	2
	Gerontólogos	2
	Psicólogos	1
	Técnicos Auxiliares de Serviço Social	1
	Técnicos Superiores de Animação	1
	Técnicos Superiores de Serviço Social	1
	Trabalhadores dos Serviços Gerais	29



Cultura	Animadora Cultural	1
Pessoal de Apoio às diversas respostas sociais	Ajudantes de cozinha	10
	Cozinheiras	2
	Motorista	1
	Trabalhadores dos Serviços Gerais	2
Total		219

No momento o quadro da instituição conta ainda com cerca de 28 funcionários que ficaram em Regime de Cedência de Interesse Público, cujos vencimentos e regalias são assegurados pela SCMA.

10. Divulgações Exigidas por Diplomas Legais

A SCMA não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Dando cumprimento ao estabelecido na Lei, informa-se que a situação da SCMA perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2018 e 2019, a Entidade detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Investimentos Financeiros	2019	2018
Inv. Associadas -Outros métodos:		
Agrofelgue Lda	2.493,99	2.493,99
Empréstimos	1.643,26	1.643,26
Investimentos noutras empresas:		
Títulos Dívida Pública CGD	249,40	249,40
Ações CCAM	100,00	100,00
Outros Investimentos - FCT	24.787,88	17.737,98
Fundo Reestruturação do Setor Solidário	1.585,21	1.585,21
Perdas por imparidade acumuladas	-42,42	-62,35
Total Líquido	30.817,32	23.747,49

A. Investimentos em Associadas -Outros métodos:

Trata-se de uma participação financeira de 50% na "Agrofelgue, Lda" sediada em Anadia, que se encontra mensurada pelo método do custo.



Os investimentos em associadas apresentam o seguinte detalhe:

31 de Dezembro de 2018

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-17	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-18
Agrofelgue, Lda	Anadia	ND	50%	2.493,99	0,00	1.643,26	0,00	4.137,25
				2.493,99	0,00	1.643,26	0,00	4.137,25

31 de Dezembro de 2019

Investimentos em empresas associadas	Sede	Capitais próprios 31-Dez-18	% participação	Partes de capital	Goodwill	Empréstimos	Provisões	Saldo em 31-Dez-19
Agrofelgue, Lda	Anadia	ND	50%	2.493,99	0,00	1.643,26	0,00	4.137,25
				2.493,99	0,00	1.643,26	0,00	4.137,25

Os saldos e transações com a associada "**Agrofelgue, Lda**" apresentam-se no quadro seguinte:

Transações	2019	2018
Rendas (Conta 78)	12.000,00 €	12.000,00 €
Saldos	2019	2018
Empréstimos concedidos (Conta 41)	1.643,26 €	1.643,26 €

B. Investimentos noutras empresas:

Quanto aos investimentos noutras empresas de que abaixo se apresenta detalhe encontram-se mensurados pelo custo de aquisição deduzido de quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

	31-dez-19	31-dez-18
Método Justo valor		
Ações CCAM	100,00	100,00
Títulos Dívida Pública CGD	249,40	249,40
Fundo Reestruturação Setor Social	1.585,21	1.585,21
Outros Investimentos - FCT	24.787,88	17.737,98
	26.722,49	19.672,59
Perdas por imparidade acumuladas	-42,42	-62,35
Sub-Total	26.680,07	19.610,24
Total Líquido	26.680,07	19.610,24



Fundo de Reestruturação do Setor Social (FRSS)

O Fundo de Reestruturação do Setor Social, foi criado pelo Decreto-Lei n.º 165-A/2013 e destina-se ao apoio da reestruturação e da sustentabilidade económica e financeira das Instituições Particulares de Segurança Social (IPSS) e equiparadas, permitindo, desta forma, a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais por estas prestadas.

Fundo de Compensação do trabalho, do Mecanismo Equivalente e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho

A Lei n.º 70/2012 de 30 de agosto estabelece os regimes jurídicos do Fundo de Compensação do Trabalho (FCT), do Mecanismo Equivalente e do Fundo de Garantia de Compensação do Trabalho (FGCT).

O FCT e o FGCT são fundos autónomos, com personalidade jurídica e não integram o perímetro de consolidação da Segurança Social nem o seu orçamento, são ainda fundos de adesão individual e obrigatória pela entidade empregadora.

11.2. Créditos a receber

Para os períodos de 2019 e 2018 as rubricas “Clientes” e “perdas por imparidade acumuladas” encontram-se desagregadas da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Créditos a receber		
Utentes	35.459,44	26.534,87
Clientes e Utentes factoring	595.430,46	296.030,24
Clientes	595.430,46	296.030,24
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	-	5.642,25
Perdas por Imparidade acumuladas		
Utentes	-	(5.642,25)
Total	630.889,90	322.565,11

Descrição	2019	2018
Clientes e Utentes		
ARS CENTRO	505.207,53	247.656,37
Hospitais - SIGIC	35.405,62	-
Clientes Gerais	1.576,69	2.214,80
Avenças	48.994,92	43.785,92
Seguradoras	4.245,70	2.373,15
Utentes	35.459,44	26.534,87
Clientes e Utentes cobrança duvidosa		
Utentes	-	5.642,25
Perdas por Imparidade acumuladas		
Utentes	-	- 5.642,25
Total	630.889,90	322.565,11



O saldo do cliente “ARS Centro” deve-se essencialmente aos valores referentes a novembro e dezembro da U.C.C. e a parte dos MCDT's que foram faturados no final do ano, estando o mesmo a ser regularizado a 120 dias (aproximadamente).

As perdas por imparidade registadas em 2018 foram anuladas por não existir expectativas de que as mesmas ainda possam vir a ser liquidadas. A globalidade do valor apresentado referia-se a anos anteriores a 2016.

11.3. Outros ativos correntes

A rubrica “Outros ativos correntes” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos:		
Outras Entidades - reembolsos pedidos	11.684,23	11.684,23
Ministério da Educação	20.835,75	35.740,44
Outros Devedores	3.428,00	4.810,00
ISS - Diferença SAD	6.019,20	-
Faturação a ACSS e ARS	504.594,91	530.301,87
Faturação SIGIC	762.218,37	129.054,08
Rendas a cobrar	10.295,00	3.255,00
Total	1.319.075,46	714.845,62

A rubrica “ISS – Diferença SAD” respeita a uma diferença no valor pago durante o ano de 2019, por lapso não foi atualizado o valor mensal atribuído à resposta social – SAD pelos Serviços da Segurança Social. Neste sentido, os referidos serviços ficaram de regularizar o referido valor (6.019,20€) no decorrer do mês de fevereiro de 2020

Em 2019 a rubrica com mais expressão passou a ser “Faturação SIGIC”, sendo que os procedimentos de faturação deste programa estão associados a um demorado processo burocrático que leva a um atraso na faturação. Estes constrangimentos associados ao programa SIGIC conduzem a que a política de contabilização por nós utilizada se baseie em valores estimados tendo por referência o valor previsional atribuído a cada cirurgia (vide nota 7). Desde o início do SIGIC (outubro de 2018) até à data de 31/12/2019, foram realizadas 795 cirurgias, das quais 63 já se encontram validadas conjuntamente pela ARS e hospital de origem e faturadas pela Instituição.

A “Faturação a ACSS e ARS” continua também a apresentar um elevado valor pois inclui o montante do acréscimo de rendimentos no valor de 2.934.576,31€ (2.960.283,27€ em 2018), dos quais 2.699.998,28€ (2.700.001,22€ em 2018), dizem respeito à produção efetuada e ainda não faturada conforme o Acordo de Cooperação celebrado com a ARS, e que se encontra compensado com os adiantamentos efetuados por aquela entidade no montante de 2.429.981,40€ (2.429.981,40€ em 2018), por não



serem suscetíveis de retorno, considerando que os serviços foram efetivamente prestados.

Os principais montantes especializados correspondem a:

Atividade	Designação	2019	2018
Produção do Acordo de Cooperação	Consulta Externa	515.275,60	564.336,50
	Cirurgia Ambulatório	2.049.722,75	2.007.092,82
	Incentivos	134.999,93	128.571,90
SIGIC	Cirurgia Ambulatório	762.218,37	129.054,08
		3.462.216,65	2.829.055,30

A verba relativa aos Incentivos à produção contratada, carece do cumprimento do Índice Global do Desempenho, tal como definido no Acordo de Cooperação.

11.4. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros a Registrar	15.351,76	12.354,52
Contratos de manutenção	1.669,33	2.222,43
Proteção Dados - Responsável contratado	701,10	701,10
Projeto Gestão de Informação - Sinergi	22.140,00	33.210,00
Total	39.862,19	48.488,05
Rendimentos a reconhecer		
Rendas Cobradas	1.012,40	1.012,40
Quotizações	9.000,00	6.000,00
Total	10.012,40	7.012,40

11.5. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Caixa	1.668,09	1.689,84
Depósitos à ordem	1.124.554,37	1.339.548,02
Depósitos a prazo	600.000,00	600.000,00
Outros - Conta Utentes	(136.845,41)	(139.234,11)
Total	1.589.377,05	1.802.003,75

Em relação aos saldos acima apresentados, deve referir-se o seguinte:

- ✓ A SCMA tem um saldo de 1.668,09€ de caixa distribuído pelos diversos serviços.
- ✓ A conta designada “Outros - Conta Utentes”, cujo saldo se apresenta credor, resulta do registo contabilístico da entrega de disponibilidades por



parte de alguns utentes, que solicitam à SCMA a sua gestão. Nesta conformidade, porque esta entrega de meios financeiros se materializa numa conta de depósitos à ordem de disponibilidades que não são pertença da SCMA, na elaboração das presentes DF's procedeu-se à compensação dos saldos.

11.6. Ativos não correntes detidos para venda

Descrição	2019	2018
Apartamento, Odivelas Art.º 5091	143.107,46	
Total	143.107,46	-

O valor presente nesta rubrica no ano de 2019 diz respeito a um apartamento situado em Odivelas que foi alienado já no decorrer do ano de 2020 pelo valor de 150.000,00€.

11.7. Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01 janeiro 2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31 dezembro 2019
Fundos	920.353,09	-	-	920.353,09
Resultados transitados	2.257.794,54	267.887,45	-	2.525.681,99
Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	217.647,96	282.709,67	-	500.357,63
Total	3.395.795,59	550.597,12	-	3.946.392,71

Sobre os movimentos ocorridos no exercício de 2019 salienta-se o seguinte:

- ❖ O aumento na conta dos resultados Transitados resulta da aplicação do resultado de 2018 conforme deliberação em Assembleia geral de 25 de março de 2019.
- ❖ O aumento na rubrica Ajustamentos/OVFP é resultante de donativos recebidos durante o ano de 2019 (vide nota 4.1).

Mecenas	Bem Doado	Valor
D.ª Deolinda Ferreira Santiago	Casa de Habitação (Moita)	16.147,92€
	Em dinheiro	103.692,69€
Sr. José António Paulo	Apartamento (Odivelas)	143.107,46€
	Em dinheiro	9.742,43€
Diversos	Em dinheiro	10.019,17€
Total		282.709,67



A

11.8. Financiamentos Obtidos

No ano de 2017, em Assembleia Geral Extraordinária, foi autorizada a hipoteca do Edifício Hospital José Luciano de Castro com o objetivo de poder contratar um financiamento bancário para fazer face aos elevados gastos inerentes às obras de requalificação do HJLC, nomeadamente as obras na Unidade de Cuidados Continuados e na Medicina Física e de Reabilitação.

Deste modo, foi contratado um financiamento bancário com a Instituição de Crédito – “Caixa Económica Montepio Geral” no montante de 1.000.000,00€, a ser amortizado em 74 prestações mensais, tendo tido o seu início em Agosto de 2018.

Foi constituída hipoteca legal sobre o edifício afeto ao HJLC com um MMA de 4.000.000€.

Descrição	2019			2018		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	157.754,64	609.111,23	766.865,87	154.524,84	768.525,48	923.050,32
Total	157.754,64	609.111,23	766.865,87	154.524,84	768.525,48	923.050,32

Descrição	2019			2018		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Mais de cinco anos	156.184,45	17.757,15	173.941,60	76.949,68	17.477,12	94.426,80
Total	156.184,45	17.757,15	173.941,60	76.949,68	17.477,12	94.426,80

11.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	455.858,42	256.518,98
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	455.858,42	56.518,98

	0-30 dias	31-60 dias	61-90 dias	> 90 dias	Total
Fornecedores	-	-	-	-	-
Fornecedores c/c	237.493,30	2.447,15	0,00	215.917,97	455.858,42
	237.493,30	2.447,15	0,00	215.917,97	455.858,42

Não sendo prática habitual desta Instituição o pagamento a fornecedores num período superior a 90 dias da data das faturas, é possível verificar um saldo de 215.917,97€ que se pode justificar:

- 164.803,79€ referente a obras executadas no HJLC que ainda não se encontram totalmente terminadas; 51.114,18€ referentes ao Grupo “BMAC” do qual se aguarda o seu desfecho.



- Apesar de a Instituição ter em dívida com o grupo este montante, o mesmo apresenta também um saldo devedor (42.000,00€) com a SCMA referente à cedência dos espaços – Vide nota 11.2.

11.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto s/ Rendimentos Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	6.008,44	15.105,05
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	6.008,44	15.105,05
Passivo		
Imposto s/ Rendimentos Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto s/Rendimentos Pessoas Singulares (IRS)	37.078,77	26.807,85
CGA	12.192,90	13.564,74
Segurança Social	55.498,77	46.517,58
Outras Tributações - FCT e FGCT	900,24	765,37
Total	105.670,68	87.655,54

O ativo no valor de 6.008,44€ corresponde ao pedido de restituição de 50% do valor do IVA em todas as faturas da sub-contratação da alimentação.

As restantes rubricas correspondem a encargos referentes ao mês de dezembro cujo pagamento só é exigido nos meses seguintes.

11.11. Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros passivos correntes” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019		2018	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Remunerações a pagar	-	490.083,72	-	450.593,16
Honorários a liquidar	-	196.988,28	-	117.638,90
Quotização da UMP	-	292.112,03	-	233.197,10
ARS - Taxas Moderadoras	-	108.281,38	-	112.264,03
ARS - Compensação Investimento não amortizado	20.018,33	30.027,36	25.022,89	25.022,80
Outros credores	-	19.641,36	-	27.431,10
Total	20.018,33	1.137.134,13	25.022,89	966.147,09

A sub-rubrica “Remunerações a pagar”, refere-se a encargos com férias e subsídio de férias a pagar em 2020.

A sub-rubrica “Honorários a liquidar” refere-se essencialmente a serviços prestados por colaboradores, cujos serviços foram efetuados em dezembro de 2019, mas que de acordo com as regras em uso apenas foram faturados no início de 2020.



A sub-rubrica “*Quotização da UMP*” refere-se ao reconhecimento do gasto relativo à quota parte dos resultados positivos alcançados na valência hospitalar, nos termos do acordo em parceria celebrado entre a SCMA e a União das Misericórdias Portuguesas (vide nota 11.14).

A sub-rubrica – “*ARS – Taxas Moderadoras*”, refere-se ao valor cobrado aos utentes que tem que ser entregue à ARS conforme estipulado no Acordo de Cooperação.

A sub-rubrica – “*ARS – Compensação Investimento não amortizado*”, refere-se ao valor dos ativos conforme descrito na Nota 4., e que deverá ser paga à ARS durante o período de vigência do Acordo de Cooperação (10 anos com início em 2015).

A sub-rubrica “*Outros credores*” respeita fundamentalmente à aplicação do princípio do acréscimo em relação a um conjunto de despesas (eletricidade, água e outras), que são gastos de 2019 mas que apenas foram faturadas em 2020.

11.12. Fornecimentos e Serviços Externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019 e de 2018, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018
Subcontratos	457.427,85	228.275,12
Serviços especializados	1.736.058,89	1.508.013,75
Materiais	41.869,73	34.480,13
Energia e fluídos	201.838,18	210.164,88
Deslocações, estadas e transportes	5.882,80	2.967,78
Serviços diversos	93.293,48	88.469,74
Seguros	26.290,15	26.625,68
Comunicação	19.873,61	17.165,98
Limpeza, higiene e conforto	14.643,39	11.184,33
Total	2.536.370,93	2.072.371,40

O aumento verificado na rubrica “subcontratos” deve-se à contratação dos serviços de alimentação na parte Social. Dadas as exigências normativas para a área alimentar e uma vez que a Instituição não possuía pessoal qualificado para o desempenho das funções de controlo dos procedimentos foi necessário recorrer a uma empresa externa no sentido de dar formação aos nossos colaboradores sobre métodos, procedimentos e legislação em vigor. Desta forma foi possível à Instituição centralizar a cozinha da parte Social num único espaço físico, a centralização apenas ocorreu no final do ano de 2019 esperando a diminuição dos custos associados ao desperdício alimentar, custos energéticos e gastos com pessoal.



[Handwritten signatures and initials]

11.13. Outros Rendimentos

A rubrica de “*Outros rendimentos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Descontos de pronto pagamento obtidos	2.614,88	2.537,55
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	43.867,68	43.067,68
Outros rendimentos e ganhos	14.651,57	43.759,34
Total	61.134,13	89.364,57

A rubrica “*Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros*” refere-se ao valor das rendas cobradas do património imobiliário que se encontra em regime de arrendamento.

A rubrica “*Outros rendimentos e ganhos*” inclui essencialmente donativos em espécie no valor de 5.356,08€ (10.325,16€ em 2018) e rendimentos financeiros no valor de 3.228,72€ (6.784,30€ em 2018).

11.14. Outros Gastos

A rubrica de “*Outros gastos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Taxas	2.219,79	2.251,26
Descontos de pronto pagamento concedidos	48,38	61,49
Gastos e perdas investimentos não financeiros	5.499,99	6.994,04
Outros Gastos e Perdas	2.367,44	4.088,91
Quotizações à UMP	295.112,02	236.557,09
Total	305.247,62	249.952,79

A sub-rubrica “*Quotizações à UMP*” no montante de 295.112,02€ (236.557,09€ em 2018) refere-se ao reconhecimento do gasto do ano de 2019, referente à quota parte dos resultados positivos alcançadas na valência hospitalar, nos termos do acordo em parceria celebrado entre a SCMA e a União das Misericórdias Portuguesas (vide nota 11.11).

11.15. Juros e Rendimentos similares Obtidos

A rubrica de “*Juros e rendimentos similares obtidos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	3.359,37	6.784,30
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	3.359,37	6.784,30



A

O valor refere-se a juros provenientes dos Depósitos a Prazo que a Instituição detém no valor de 600.000,00€, o mesmo diminuiu por não nos ser possível uma melhor remuneração dos mesmos.

11.16. Juros e Rendimentos similares Suportados

A rubrica de “Juros e rendimentos similares suportados” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	17.727,15	17.477,12
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	17.727,15	17.477,12

O valor apresentado refere-se na globalidade a juros referentes ao financiamento bancário contraído em 2017 no montante de 1.000.000,00€.

11.17. Acontecimentos após a data do Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2019 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 9 de Março de 2020.



Anexo Auxiliar

1. Demonstração de Resultados por Natureza – Saúde/Social/Cultura/Projeto "Anadia Maior"

	Social	Saúde	Cultura	Projeto "Anadia Maior"	TOTAL
Vendas e serviços prestados	946.431,81	5.483.296,62	0,00	0,00	6.429.728,43
Subsídios, doações e legados à exploração	902.024,01	0,00	0,00	0,00	902.024,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-80.877,97	-446.209,46	0,00	0,00	-527.087,43
Fornecimentos e serviços externos	-441.932,40	-2.170.244,19	-2.790,93	0,00	-2.614.967,52
Gastos com pessoal	-1.481.020,23	-1.871.248,85	-15.049,06	-12.564,38	-3.379.882,52
Outras imparidades (perdas/reversões)	19,93	0,00	0,00	0,00	19,93
Outros rendimentos	127.793,03	724,46	0,00	0,00	128.517,49
Outros gastos	-7.535,41	-297.695,81	-16,40	0,00	-305.247,62
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	-35.097,23	698.622,77	-17.856,39	-12.564,38	633.104,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-105.283,38	-138.401,84	0,00	0,00	-243.685,22
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-140.380,61	560.220,93	-17.856,39	-12.564,38	389.419,55
Juros e rendimentos similares obtidos	3.359,37	0,00	0,00	0,00	3.359,37
Juros e gastos similares suportados	0,00	-17.727,15	0,00	0,00	-17.727,15
Resultado Antes de Impostos	-137.021,24	542.493,78	-17.856,39	-12.564,38	375.051,77
Resultado Líquido do Período	-137.021,24	542.493,78	-17.856,39	-12.564,38	375.051,77

2. Demonstração de Resultados por Natureza – Áreas Funcionais

	Infância	Terceira Idade	Saúde	Cultura	Projeto "Anadia Maior"	TOTAL
Vendas e serviços prestados	79.040,11	867.391,70	5.483.296,62	0,00	0,00	6.429.728,43
Subsídios, doações e legados à exploração	268.347,32	633.676,69	0,00	0,00	0,00	902.024,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-4.131,99	-76.745,98	-446.209,46	0,00	0,00	-527.087,43
Fornecimentos e serviços externos	-68.281,68	-373.650,72	-2.170.244,19	-2.790,93	0,00	-2.614.967,52
Gastos com pessoal	-300.010,24	-1.181.009,99	-1.871.248,85	-15.049,06	-12.564,38	-3.379.882,52
Outras imparidades (perdas/reversões)	3,78	16,15	0,00	0,00	0,00	19,93
Outros rendimentos	23.739,35	104.053,68	724,46	0,00	0,00	128.517,49
Outros gastos	-1.313,50	-6.221,91	-297.695,81	-16,40	0,00	-305.247,62
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	-2.606,85	-32.490,38	698.622,77	-17.856,39	-12.564,38	633.104,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-15.563,88	-89.719,50	-138.401,84	0,00	0,00	-243.685,22
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-18.170,73	-122.209,88	560.220,93	-17.856,39	-12.564,38	389.419,55
Juros e rendimentos similares obtidos	638,30	2.721,07	0,00	0,00	0,00	3.359,37
Juros e gastos similares suportados	0,00	0,00	-17.727,15	0,00	0,00	-17.727,15
Resultado Antes de Impostos	-17.532,43	-119.488,81	542.493,78	-17.856,39	-12.564,38	375.051,77
Resultado Líquido do Período	-17.532,43	-119.488,81	542.493,78	-17.856,39	-12.564,38	375.051,77



3. Demonstração de Resultados por Natureza – Saúde

	UCC	Bloco Operatório	Consulta Externa	Fisioterapia	Consulta Aberta	Imagiologia	Total
Vendas e serviços prestados	1.369.196,27	2.825.678,69	581.475,24	396.081,55	167.509,50	143.355,37	5.483.296,62
Subsídios, doações e legados à exploração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-84.181,21	-313.425,82	-22.450,85	-21.347,07	-1.371,93	-3.432,58	-446.209,46
Fornecimentos e serviços externos	-504.736,18	-837.573,57	-378.209,97	-130.921,49	-162.205,14	-156.597,84	-2.170.244,19
Gastos com pessoal	-651.636,49	-409.770,44	-255.335,31	-275.652,28	-105.892,84	-172.961,49	-1.871.248,85
Outros rendimentos	724,46	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	724,46
Outros gastos	-57.888,74	-54.015,14	-49.688,63	-46.318,28	-44.027,72	-45.757,30	-297.695,81
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	71.478,11	1.210.893,72	-124.209,52	-78.157,57	-145.988,13	-235.393,84	698.622,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-17.143,33	-98.622,25	-6.906,12	-6.190,43	-3.162,04	-6.377,67	-138.401,84
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	54.334,78	1.112.271,47	-131.115,64	-84.348,00	-149.150,17	-241.771,51	560.220,93
Juros e rendimentos similares suportados	-11.522,65	0,00	0,00	-6.204,50	0,00	0,00	-17.727,15
Resultado Antes de Impostos	42.812,13	1.112.271,47	-131.115,64	-90.552,50	-149.150,17	-241.771,51	542.493,78
Resultado Líquido do Período	42.812,13	1.112.271,47	-131.115,64	-90.552,50	-149.150,17	-241.771,51	542.493,78

4. Demonstração de Resultados por Natureza – Social

	Lar José L. Castro	Lar Seabra Castro	Centro de Dia	Apoio Domiciliário	Creche	Pré-Escolar	TOTAL
Vendas e serviços prestados	323.137,19	398.816,10	58.085,38	87.353,03	40.599,93	38.440,18	946.431,81
Subsídios, doações e legados à exploração	180.779,94	222.993,66	52.123,11	177.779,98	140.725,32	127.622,00	902.024,01
ISS, IP - Centros Distritais	180.779,94	222.993,66	52.123,11	177.779,98	140.725,32	127.622,00	902.024,01
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-32.674,52	-31.270,87	-5.071,53	-7.729,06	-1.944,36	-2.187,63	-80.877,97
Fornecimentos e serviços externos	-119.170,37	-141.930,15	-40.370,65	-72.179,55	-29.120,02	-39.161,66	-441.932,40
Gastos com pessoal	-414.397,18	-472.178,61	-125.383,40	-169.050,80	-135.277,54	-164.732,70	-1.481.020,23
Outras Imparidades (perdas/reversões)	4,78	5,39	3,19	2,79	1,59	2,19	19,93
Outros rendimentos	29.865,92	36.220,63	19.918,11	18.049,02	10.050,42	13.688,93	127.793,03
Outros gastos	-401,90	-3.383,77	-1.029,44	-1.406,80	-602,61	-710,89	-7.535,41
Resultado antes de dep., gastos de fin. e impostos	-32.856,14	9.272,38	-41.725,23	32.818,61	24.432,73	-27.039,58	-35.097,23
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-19.659,68	-22.117,17	-29.528,87	-18.413,78	-6.553,23	-9.010,65	-105.283,38
Res. Operacional (antes de gastos de fin. e impostos)	-52.515,82	-12.844,79	-71.254,10	14.404,83	17.879,50	-36.050,23	-140.380,61
Juros e rendimentos similares obtidos	806,25	907,02	537,50	470,30	268,75	369,55	3.359,37
Resultado Antes de Impostos	-51.709,57	-11.937,77	-70.716,60	14.875,13	18.148,25	-35.680,68	-137.021,24
Resultado Líquido do Período	-51.709,57	-11.937,77	-70.716,60	14.875,13	18.148,25	-35.680,68	-137.021,24



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ANADIA**, (adiante designada por "SCMA" ou "Entidade") que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 6.817.004 euros e um total de fundos patrimoniais de 4.321.444 euros, incluindo um resultado líquido de 375.052 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria ("ISA") e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme mencionado na nota 11.3 do Anexo às Demonstrações Financeiras, no âmbito da atividade hospitalar desenvolvida, que se encontra regulada pelo Acordo de Cooperação celebrado com a ARS Centro, a SCMA ainda não procedeu à emissão das faturas dos serviços prestados em 2019, tendo recebido os adiantamentos

Sócios: Matos Silva, Pires Caiado, Paulo Ferreira, Rute Fernandes, João Alves

contratualizados, razão pela qual na apresentação dos saldos à face do balanço, se procedeu à respetiva compensação. Adicionalmente, na determinação do rédito relativo à valência saúde (vide nota 7 do Anexo), não obstante a natureza e diversidade da prestação dos serviços, o relacionamento com as entidades contratantes e o elevado nível de estimativas, não é expectável que venham a ocorrer diferenças significativas face para os montantes registados, considerando (i) o nível de prudência incorporado nas mesmas, (ii) o facto dos serviços terem sido efetivamente prestados e ainda (iii) a fiabilidade que as referidas estimativas tem vindo historicamente a revelar.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança

razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas,

modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

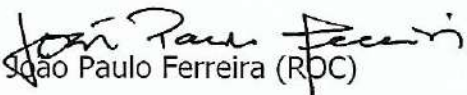
Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Coimbra, 10 de março de 2020

M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda

Representada por


João Paulo Ferreira (RDC)